entre Linhas

Setembro/Outubro de 2004 Nº 28 ANO V

Publicação do Conselho Regional de Psicologia CRP - 07

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO Nº 0367/01
ECT/DR/RS
CRP-07-Conselho Regional de Psicologia
7ª Região
ACF BOM FIM

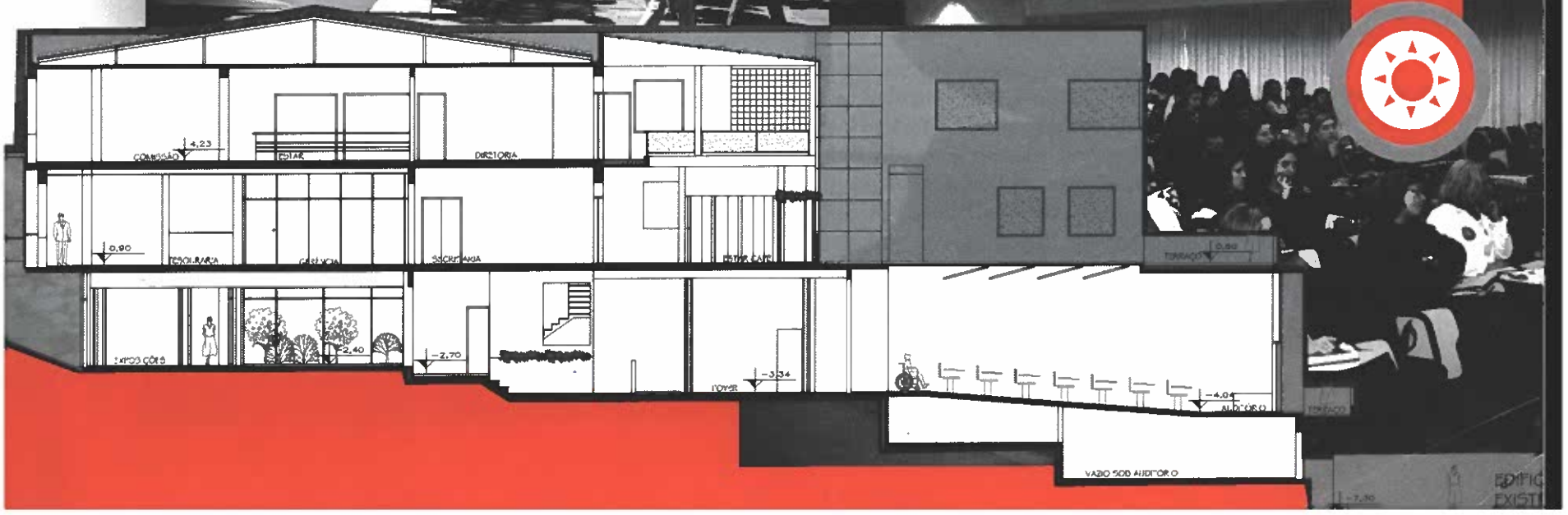
Relatório de Gestão

- Ações em destaque
- Publicações
- Participação
- Notícias

INSERÇÃO







Gestão Inserção

- Carla Garcia Bottega
- Carla Mariela Carriconde Tomasi
- Célia Angelina Trevisi do Nascimento
- Cristina Armani Madeira
- Gisele Silva Sanches
- Janice Castilhos Gomes
- Mara Cristina Kozorosky Almeida
- Maria Cristina Carvalho da Silva
- Mylène Geiger
- Tatiana Cardoso Baierle
- Vera Elisabeth Verissimo

Diretoria

- Presidente: Carla Mariela Carriconde Tomasi
- Vice-presidente: Mylène Geiger
- Secretária: Mara Cristina Kozorosky Almeida
- Tesoureira: Célia Angelina Trevisi do Nascimento

Comissão de Comunicação

- Mylène Geiger
- Vera Elisabeth Verissimo
- Betânia Oliveira

editorial

Três anos *de dedicação*

Este Entrelinhas é diferente dos demais, pois é dedicado ao relatório da Gestão Inserção, que esteve à frente deste Conselho nos últimos três anos, dando continuidade ao trabalho da gestão Conexão.

Acreditamos que foi um período repleto de realizações importantes, como:

- a aquisição da nova sede, que certamente propiciará o incremento da participação dos psicólogos na Autarquia;
- o Concurso Público, aumentando o quadro de pessoal de forma transparente para comportar as necessidades impostas pelo aumento do número de inscritos e pela demanda de trabalho;
- as organizações de pré-congressos e do Congresso Regional de Psicologia;
- a participação em eventos de porte, colocando a Psicologia em evidência;
- além de deixarmos uma série de projetos em execução, como o Banco Social de Serviços.

Apresentamos neste espaço inicialmente a Gestão, as mudanças na configuração da Diretoria, os trabalhos desenvolvidos pelas diferentes Comissões e pelas Seções. Após, referimos as principais ações realizadas, seguidas pelas publicações e por informações sobre nossa participação em eventos importantes da Psicologia em nível nacional. Por último, damos visibilidade às várias atividades que ocorreram nos meses de agosto e setembro, quando nos despedimos da função de conselheiros, mas certamente estaremos participando de ações que promovam o exercício profissional voltado para práticas de transformação social, onde a subjetividade e a alteridade tenham lugar.

Gestão Inserção

Conselho de Psicologia do Rio Grande do Sul / CRP-07

Sede
Av. Osvaldo Aranha, 1423 – sala 102
90035.191 – Porto Alegre/RS
Telefone/Fax: (51) 3335.1838 3330.3458
E-mail: contatos através do site www.crp07.org.br

Seção Serra
Avenida Itália, 325/705
95.010-260 – Caxias do Sul/RS
Telefone (54) 223.7848
E-mail: crpcaxias@terra.com.br
Representante: Patrícia Bisol

Seção Sul
Rua Félix da Cunha, 772/304
96.010-000 – Pelotas/RS –
Telefone (53) 227.4197
E-mail: crppelotas@terra.com.br
Representante: Giovani Cantarelli

Diretoria

Além de executar as atividades rotineiras que dizem respeito ao funcionamento do Regional, desde reuniões com funcionários, assessores, comissões gestoras das setoriais, até a organização das plenárias, a Diretoria ocupou-se da representação da categoria e de seus interesses nas mais diversas instâncias. Organizou as oficinas realizadas no II e no III Fórum Social Mundial, promoveu eventos em comemoração ao Dia do Psicólogo, participou e organizou participação em fóruns, conselhos e encontros, da Assembléia de Políticas Administrativas e Financeiras do Sistema Conselhos (APAF) e de eventos realizados em outros Regionais.

Setembro de 2001 a Setembro de 2002
Presidente: Andréa Giesen Lompa
Vice-presidente: Carla Garcia Bottega
Secretária: Carla Mariela Carriconde Tomasi
Tesoureira: Tatiana Baierle

Outubro de 2002 a Setembro de 2003
Presidente: Carla Mariela Carriconde Tomasi
Vice-presidente: Carla Garcia Bottega
Secretária: Mylène Geiger
Tesoureira: Tatiana Baierle

Setembro de 2003 a Maio de 2004
Presidente: Carla Mariela Carriconde Tomasi
Vice-presidente: Mylène Geiger
Secretária: Célia Angelina Trevisi do Nascimento
Tesoureira: Tatiana Baierle

entre Linhas

Edição e textos: Betânia Oliveira (MTb 9035)
Design gráfico: Clô Barcellos/Libretos
Impressão: Impresul
Tiragem: 8 mil exemplares
Peridiocidade: bimestral
Distribuição gratuita

setoriais

Seção Sul – Pelotas

Ampliando horizontes

Esta seção estimulou a formação de grupos de estudos e a realização de palestras, procurando contemplar as diferentes áreas de atuação. Organizou a I Mostra de Psicologia da Região Sul para comemorar o Dia do Psicólogo em 2002, em parceria com a UCPel. Em 2003, desenvolveu um trabalho em conjunto com outros profissionais da saúde em repúdio ao Projeto de Lei do Ato Médico, debatendo suas implicações na sociedade. Providências de ordem estrutural para qualificar o ambiente e o atendimento foram tomadas em 2003. Além disto, a Comissão Gestora da Seção Sul desenvolveu um trabalho junto aos Conselhos Municipais da Mulher, da Saúde, dos Entorpecentes e da Criança e do Adolescente, participando também das Comissões do CRP-07 em Porto Alegre. Ressalta-se a participação da Seção na concretização do Banco Social de Serviços na região.

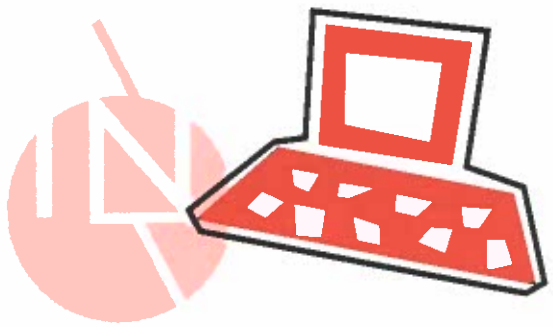
Seção Serra – Caxias do Sul

Expandindo práticas

Para dar a dimensão que o CRP deveria ter na região da Serra, a primeira providência foi a mudança da sede para um local adequado que possibilitasse a promoção do encontro, constituindo a seção como uma referência para os psicólogos. Após a organização estrutural e seleção de funcionários, o passo seguinte foi a elaboração de um questionário para traçar o perfil dos profissionais da Região Nordeste do Estado e levantar seus interesses. A partir dos resultados, passou-se a debater formas de agregar novos psicólogos ao trabalho da Seção, como o colóquio "Debatendo a profissão: o fazer da Psicologia hoje no Brasil e em nossa região", realizado em duas edições, em outubro e novembro de 2003. Reuniões periódicas com profissionais que atuam na rede pública, com o objetivo de constituir uma Comissão de Políticas Públicas da Seção da Serra foram iniciadas em junho. O perfil pautou também a organização da I Mostra de Práticas da Psicologia na Região da Serra, em parceria com a Universidade de Caxias do Sul e com o apoio da Sociedade de Psicologia, na qual foram apresentados mais de 70 trabalhos, em maio de 2004. E, para comemorar o Dia do Psicólogo, um Sarau Elétrico foi promovido no dia 20 de agosto último, conferindo uma dimensão cultural à comemoração e reunindo um grande público.

comissões

Além das Comissões obrigatórias, auxiliares no funcionamento regular geral do Conselho como órgão representativo de uma classe – de Auditoria e Controle Financeiro, de Ética e de Orientação e Fiscalização – a Gestão preocupou-se em manter as demais e convidar profissionais a se aproximar e ajudar nas discussões técnicas e políticas em eventos e temas relacionados ao exercício da profissão – como a Comissão de Avaliação Psicológica, a Comissão de Formação e a Comissão de Análise para a Concessão do Registro do Título de Especialista. E, com vistas a contribuir em diferentes instâncias sociais onde a presença do psicólogo se faz necessária, grupos transcenderam a atuação direta da profissão, por serem abrangentes e interdisciplinares – como a Comissão de Comunicação, a Comissão de Políticas Públicas, o Grupo de Trabalho Criança e Adolescente, a Comissão de Direitos Humanos e a Comissão de Trânsito.



Comissão de Auditoria e Controle Financeiro

Investimentos com responsabilidade

As análises contábeis realizadas periodicamente, em suporte à atividade da assessoria contábil, levam em conta a precisão da prestação de contas, o acompanhamento de decisões de orçamento, as finalidades de despesas e a execução das ações propostas em campanha. As auditorias externas preventivas realizadas anualmente por profissionais contratados pelo CFP foram aprovadas sem restrições pelo mesmo em Plenária. Ao final da Gestão, o trabalho está mais organizado e adequado, com a preocupação em manter gastos enxutos, mas sem obstaculizar a execução das ações necessárias, como aquisição de nova sede. A Comissão constatou que houve avanços na estrutura funcional e de patrimônio, mantendo-se o superávit financeiro desejado.

Comissão de Ética

Reflexões sobre o exercício cotidiano

Assessorar o Plenário e a Diretoria em matéria ética e julgamento de processos ético-disciplinares, por meio de análise e avaliação de denúncias, é o trabalho desta Comissão. Durante a Gestão, foram recebidas vinte novas representações sendo que para a grande maioria foi instaurado Processo Disciplinar Ético, e seis processos foram julgados pelo Plenário do CRP-07. Para a realização de uma atividade com esse grau de responsabilidade, participou de reuniões conjuntas das Comissões de Orientação e Fiscalização e de Ética de todos os regionais, promovidas pelo CFP. Atendeu a convites de universidades e outras instituições de formação para conversar com alunos das disciplinas de ética, com o objetivo de informar, orientar e expor aspectos da legislação referentes ao exercício profissional do psicólogo, estimulando a participação dos futuros profissionais junto ao Conselho. Vale destacar a realização de uma série de reuniões preparatórias para a elaboração do Código de Ética Profissional do Psicólogo, até o Fórum Nacional de Ética, durante as quais foram avaliadas e sistematizadas algumas teses consideradas relevantes para os psicólogos participantes.

Comissão de Orientação e Fiscalização

Construindo a prática da Psicologia

A importância da Comissão que fiscaliza e orienta o exercício profissional pode ser medida pela procura diária: são aproximadamente 18 pedidos. As dúvidas, em sua maioria, surgem nos momentos em que o exercício coloca o profissional frente a questões éticas, fazendo com que tenha que repensar algumas ações. No ano de 2004, o tema central das orientações foi a utilização de testes psicológicos. É justamente pelo questionamento que se constrói a prática da Psicologia: no enfrentamento de dilemas éticos vividos durante o exercício profissional. Situações novas nos diferentes campos de atuação produzem dilemas éticos ainda sem resposta que, ao serem produzidos, contribuem para o exercício profissional.

Comissão de Análise para a Concessão do Registro do Título de Especialista

A serviço da categoria

Com a instituição do Título de Especialista em Psicologia pelo CFP, a Comissão foi constituída para analisar e avaliar processos de solicitação, além de atender e orientar requerentes. Preocupou-se em apresentar os fundamentos e objetivos da Resolução e os procedimentos para solicitação do registro do Título de Especialista em Psicologia e reconhecimento dos referidos cursos junto ao CFP/ABEP nas universidades e em instituições formadoras não-acadêmicas.

Grupo de Trabalho Criança e Adolescente

Proteção integral e defesa dos direitos

A idéia de criar um grupo temático para discutir a garantia dos direitos da criança e do adolescente passou do discurso para a ação em 2003. Inicialmente, era pauta da Comissão de Políticas Públicas. O grupo reuniu profissionais, colaboradores e conselheiros interessados na forma de atuação do psicólogo no que se refere à questão da criança e do adolescente e à garantia de seus direitos. A parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) possibilitou a confecção e distribuição de cinco mil exemplares do Estatuto da Criança e do Adolescente para os candidatos a Conselheiro Tutelar e psicólogos que trabalham na área. Entre os destaques, suporte para execução do jornal Entrelinhas sobre Adolescência (edição março-abril/2004), teses elaboradas para o Congresso Nacional de Psicologia, reedição do manifesto contra a redução da idade penal, além da conferência Conversando Sobre Conselho Tutelar, em maio de 2004. Outra ação importante foi a visitação e discussão em algumas universidades, com alunos e professores sobre o que preconiza o ECA. Esses diálogos suscitaram entrevistas veiculadas na mídia e foram tema de mesas de debates.

Comissão de Políticas Públicas

Compromisso social da Psicologia

Lutar pelos direitos sociais – educação, saúde, segurança pública – foi o mote desta Comissão. Seus integrantes mantiveram posição ativa frente a fatos políticos, campanhas na mídia, conselhos e instâncias populares, fomentando ações de articulação com os movimentos sociais, mapeando possibilidades de implementação de políticas públicas no Rio Grande do Sul, considerando a inserção da Psicologia. Participação em eventos nas Comissões de Saúde do Trabalhador, de Saúde Mental, de DST/Aids, audiências públicas na Assembléia Legislativa do Estado, Fórum Internacional em Defesa da Saúde dos Povos, Seminário sobre Direito e Saúde Mental, 1ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador, I Fórum Social de Saúde Mental, Congresso Nacional de CAPS, Conselho Estadual da Saúde, Comissão Estadual de Saúde Mental, Conselho Municipal de Saúde. Articulação com a Comissão de Direitos Humanos para discussão e encaminhamento junto ao Comitê sobre Abuso e Violência contra Crianças e Adolescentes. Suporte à criação da Comissão em Caxias do Sul, participação em mesas no I Congresso Brasileiro de Psicologia - Ciência e Profissão, no Congresso Norte-Nordeste de Psicologia e no XII Encontro da Associação Brasileira de Psicologia Social (Abrapso). A luta contra o Projeto de Lei do Ato Médico foi pauta constante nesta Comissão, que também se fez presente nas Universidades e incentivou a ida de psicólogos no Encontro de CAPS, em São Paulo, disponibilizando transporte gratuito. O resultado de parte desse trabalho está reunido no livro "Psicologia e Políticas Públicas", lançado em setembro de 2004. Outra discussão que fez parte desta Comissão foi sobre a especificidade do trabalho do psicólogo na assistência social.

Comissão de Formação

De olho no futuro da profissão

Fórum sistemático e consistente que congregou tanto os psicólogos conselheiros quanto os representantes da base da categoria envolvidos nas questões de formação. Tornou-se um espaço para construção de posições baseadas na discussão e reflexão, com a meta de auxiliar a avançar no entendimento da conjuntura da formação do psicólogo no Estado e dos efeitos dessa formação na Psicologia como ciência e profissão. Esta Comissão participou do Fórum Nacional de Formação, em Salvador/BA e de reunião com Comissão de Especialistas Sobre Diretrizes Curriculares, no Rio de Janeiro/RJ, ambos em 2001. Em 2002, realizou reuniões com gestores dos cursos de Psicologia, representantes de entidades científicas e órgãos de classe, com objetivo de levantar sugestões para a elaboração de documento alterando as diretrizes propostas pela Comissão de Especialistas nomeada pelo Ministério da Educação. Destacou-se também pelo empenho na implementação de um Fórum Gaúcho, com o objetivo de avaliar o impacto do Registro de Especialista, além de ter participado do I Congresso Brasileiro de Psicologia - Ciência e Profissão, em 2002. Após a criação da Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), a Comissão de Formação foi extinta por orientação do Conselho Federal de Psicologia.

Comissão de Avaliação Psicológica

Resgatando sua história

A principal atividade da Comissão foi atender a pedidos de esclarecimento e orientação quanto a testes e avaliações, tanto de psicólogos que atuam na área como de entidades cujo trabalho tem alguma ligação com avaliação psicológica ou depende de seus resultados. A Comissão contou com colaboradores experientes na área, que participaram da análise de temas referentes à elaboração e às modificações durante o processo de construção das Resoluções do Conselho Federal sobre avaliação. O histórico da Comissão do Rio Grande do Sul e sua importância para a criação do Seminário Nacional de Avaliação Psicológica foi tema de trabalho apresentado no I Congresso Nacional de Avaliação Psicológica, na PUC-Campinas/SP, em julho de 2003. A Comissão também participou do VI Encontro Mineiro de Avaliação Psicológica, em Belo Horizonte/MG, e do I Encontro de Avaliação Psicológica na Formação dos Psicólogos, em São Paulo/SP, em março de 2004. Promoveu o Encontro da Comissão Especial de Avaliação Psicológica e Psicólogos do Sistema Penitenciário, em 2002, e o debate "Avaliação Psicológica – situação atual e perspectivas", em agosto de 2004, reunindo em Porto Alegre especialistas e profissionais para uma abordagem sobre o tema.

Comissão de Trânsito

Em contato com a prática

Criada para discutir a realidade e as dificuldades dos psicólogos que trabalham na área e acompanhar, junto ao Conselho Federal e em outros regionais, o funcionamento das questões pertinentes ao exercício da Psicologia no trânsito. Com esse objetivo, participou de várias reuniões do Sindicato dos Psicólogos do RS. Esta Comissão manteve contato com equipe de psicólogos do Detran/RS para troca de experiências, tentando aproximar-se da realidade do trabalho desenvolvido e promover discussões com relação a estudos e pesquisas na área do trânsito, inclusive sugerindo alterações no Manual do Psicólogo dos CFCs. Além de realizar o III Encontro Estadual de Psicologia do Trânsito, em setembro de 2002, participou do Seminário Nacional de Psicologia, Circulação Humana e Subjetividade, do I Seminário Nacional de Comportamento Humano no Trânsito, do I Congresso Paranaense Interdisciplinar de Peritos em Trânsito, de audiência pública no Detran/RS para avaliar os serviços delegados aos Centros de Formação de Condutores, bem como reunião com as comissões de psicólogos e médicos que atuam nos CFCs.

Comissão de Direitos Humanos

Contra a exclusão social

Comissão formada para incentivar a reflexão crítica e o debate sobre os modos de promoção e/ou violação dos direitos humanos inerentes à formação, à prática profissional e à pesquisa em Psicologia, intervindo em situações concretas onde ocorram violações, especialmente no que tange à produção de sofrimento mental. Para tanto, a Comissão participou de reuniões das coordenações das Comissões de Direitos Humanos dos CRPs e do CFP e em audiências públicas promovidas pela Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Estado, bem como na formação e integração do Comitê Gaúcho Contra a Redução da Idade Penal. Também participou em Brasília do 3º e do 5º Seminário de DH e da 4ª Conferência Nacional de DH. No II Fórum Social Mundial, participou da oficina "Violência, Exclusão Social e Ato Infracional", além da Jornada de Reflexão sobre o ECA e da I Conferência Municipal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes, ambos em Porto Alegre. Entre as ações promovidas por esta Comissão, destacam-se a inspeção em instituições psiquiátricas, realizada em julho de 2004 em parceria com Ministério Público e Ordem dos Advogados do Brasil, e a realização de debates com psicólogos que atuam no sistema prisional sobre as intervenções possíveis da Psicologia na área, em agosto e setembro de 2004.

Comissão de Comunicação

Informação para a categoria e para a sociedade

A promoção da comunicação com a categoria foi fomentada com o jornal Entrelinhas, que ganhou a seção Opinião do Psicólogo a partir de uma preocupação com a maior participação dos colegas. Destaque para a implementação e modernização do site (www.crp07.org.br), disponibilizando links de interesse, informação com agilidade, newsletter (CRP Divulga). Participação na X Plenária do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação, no Comitê Regional pela Democratização da Comunicação, no Conselho Municipal de Comunicação e envio de membro do Comitê Regional pela Democratização da Comunicação para a XI Plenária do FNDC. Por entendermos que a mídia produz subjetividade através de modelos de identificação pasteurizados, e que a Psicologia não pode se furtar dessa discussão, contratamos uma jornalista para atuar 20 horas semanais para suprir as necessidades de informação sobre todos os temas de interesse da categoria, bem como dar visibilidade à Psicologia nos meios de comunicação de massa. A Comissão coordenou a campanha "Pessoas Trabalhando para Pessoas", criada em comemoração ao Dia do Psicólogo e composta por seis outdoors, campanha no rádio (capital e interior), anúncio em jornal, além da distribuição de adesivos a todos os psicólogos, com o objetivo de dar visibilidade ao trabalho do psicólogo nos mais variados espaços. O suporte às publicações e aos mais diversos eventos promovidos pelo CRP-07, como a confecção de folhetos e cartazes e brindes entregues a todos os psicólogos a cada final de ano, também foram atividades realizadas por esta Comissão.





Mostra de Práticas da Psicologia na Região da Serra

O sucesso da I Mostra de Práticas da Psicologia na Região da Serra se traduz pelas mais de 70 experiências apresentadas. Por meio de pôsteres, apresentações orais e outras formas de comunicação, os participantes mostraram que a Psicologia pode ser feita de várias maneiras e atender a uma multiplicidade de situações tão diversas, como obesidade, adoção, doenças crônicas, dificuldades no aprendizado infantil, adolescentes em conflito com a lei, violência, drogadição, e muitas outras. O evento foi realizado no dia 15 de maio de 2004, em parceria com a Universidade de Caxias do Sul e com o apoio da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul e também contou com uma conferência do psicólogo Jorge Broide. O convidado apresentou um relato sobre sua pesquisa de Doutorado, desenvolvida com jovens moradores da periferia de São Paulo que vivem situações de violência, que foi ao encontro do objetivo da Mostra pois a trajetória de Broide é pontuada por um questionamento: "como o olhar clínico pode contribuir para uma intervenção na realidade?".

Concurso Público

Considerando a demanda crescente de trabalho e a sobrecarga do quadro funcional, o Conselho Regional de Psicologia decidiu abrir concurso público para os cargos de Administrador, Assessor de Comunicação, Assistente Administrativo, Secretária, Psicólogo Fiscal e Psicólogo Técnico. As provas foram realizadas em dezembro de 2003, e os novos profissionais iniciaram as atividades no dia 1º de junho de 2004. Em virtude da falta de espaço físico, os aprovados para os cargos de Psicólogo Fiscal e Psicólogo Técnico não foram chamados para contratação imediata. Na função de gerente, o administrador tem o papel de interface dos setores entre si e com o Plenário, estabelecendo a padronização de alguns procedimentos a fim de qualificar o atendimento ao público. É sua responsabilidade exercer o controle administrativo, a coordenação e a orientação das atividades. As duas assistentes administrativas vieram somar e auxiliar, considerando a crescente complexidade dos fluxos de trabalho. Já a iniciativa de incluir um jornalista no quadro funcional foi tomada para qualificar os meios de comunicação do CRP-07, colocando a Psicologia em maior evidência, abrindo novos canais de divulgação na mídia, colaborando com a agilidade da comunicação interna e externa.



Conversando Sobre

A partir de setembro de 2003, o Conselho Regional de Psicologia passou a participar da coordenação do projeto Conversando Sobre, que já vinha sendo realizado há um ano pelo Juizado da Infância e da Juventude e outras instituições. O trabalho com adolescentes em conflito com a lei produz uma série de questionamentos, exigindo uma aproximação entre os diversos serviços que atendem esses sujeitos e com aqueles que pesquisam e estudam os temas pertinentes à adolescência. A fim de promover o questionamento das práticas da Psicologia ligadas ao atendimento de adolescentes e estimular novas formas de exercício profissional pautadas por uma visão interdisciplinar, a comissão organizadora do projeto trouxe convidados para apresentar experiências que vêm sendo desenvolvidas em várias partes do país. Essa caminhada está registrada no livro lançado pelo CRP em agosto de 2004, reunindo alguns dos principais trabalhos apresentados ao longo de dois anos de troca de experiências.



Aquisição da nova sede

Diante do aumento da demanda de trabalho no CRP, da necessidade de contratação de novos profissionais, a Gestão Inserção resolveu dar um passo rumo à construção de um novo Conselho de Psicologia no Rio Grande do Sul. A aquisição de uma nova sede, com 700 m2 de área construída, tem o objetivo de colocar o CRP num outro patamar: o de um espaço para encontro dos profissionais, um lugar para a troca de experiências e realização de eventos que possam contribuir com a teoria e com a prática. A sede escolhida localiza-se na rua Lucas de Oliveira, numa excelente zona de Porto Alegre. O local necessita adequações para seu bom funcionamento e já foi realizado um projeto de reforma, que está em fase de aprovação junto à Prefeitura Municipal de Porto Alegre.









anco Social de Serviços

Um acordo de cooperação técnica entre Conlho Regional de Psicologia (CRP-07) e Fundação úcha do Trabalho e Assistência Social (FGTAS) torou realidade no Rio Grande do Sul o Programa de oio Psicológico ao Trabalhador em Situação de semprego. A iniciativa integra o Banco Social de rviços em Psicologia, criado pelo Sistema Conseos, sendo este projeto desenvolvido em parceria com Ministério do Trabalho. Trata-se de um trabalho luntário aberto aos psicólogos interessados, cujo jetivo é exercitar e ampliar o compromisso social Psicologia, oferecendo apoio psicológico a trabadores desempregados, inicialmente em dez agêns da rede Sine. A parceria foi oficializada no dia 5 agosto, com a presença do consultor Marcos reira, diretoria e funcionários do CRP, psicólogos geral e FGTAS. Após, os psicólogos protagonistas rticiparam de treinamento de capacitação, realizanos dias 21 de agosto e 11 de setembro com as cólogas sociais Tânia Galli Fonseca e Patrícia Kirst.



V Congresso Nacional de Psicologia

O Congresso Nacional de Psicologia, realizado em junho de 2004, teve como tema "Protagonismo Social da Psicologia – As Urgências Brasileiras e a Construção de Respostas da Psicologia às Necessidades Sociais". No encontro, foram escolhidas as teses prioritárias e as diretrizes para atuação dos Conselhos de Psicologia pelos próximos três anos.

As teses elaboradas nos pré-congressos realizados durante o mês de abril nas cidades de Santo Ângelo, Santa Maria, Caxias do Sul, Pelotas e Porto Alegre, foram analisadas no Congresso Regional, realizado dias 7 e 8 de maio, na Capital. Os participantes priorizam a participação do psicólogo nas políticas públicas, a necessidade de inclusão social e a valorização dos direitos humanos, o exercício profissional visando à qualificação da formação, os espaços de atuação e as áreas emergentes.

Fórum Social Mundial

Em parceria com o Conselho Federal de Psicologia e regionais, o CRP-07 promoveu três oficinas no II Fórum Social Mundial, realizado em Porto Alegre em janeiro de 2002. O tema geral dos encontros foi "Modos de Subjetivação na Construção de um outro Mundo Possível", e as oficinas tiveram os seguintes focos: "Desigualdade, Subalternidade e Autonomia", "Diferença, Preconceito e Inclusão" e "Redes Sociais, Violência e Solidariedade". No ano seguinte, na III edição do Fórum Social Mundial, o CRP promoveu o debate "Clínica Ampliada: repensando dentro/fora da práticas Psi", conduzido pelos psicólogos Heliana Conde, Luiz Antonio Baptista e Luis Cláudio Figueiredo, pesquisadores com reflexões acerca da Clínica Ampliada bem presentes em seus cotidianos profissionais e reconhecidos por seus trabalhos na área.



Movimento Gaúcho Contra o Projeto de Lei do Ato Médico

Em nome de posições éticas assumidas perante a categoria e a sociedade, a Gestão Inserção engajou-se na luta contra o Projeto de Lei do Ato Médico, apresentado pelo então senador Geraldo Althoff em fevereiro de 2002. O CRP-07 participou de diversas manifestações, como o Seminário Internacional sobre Relações Interdisciplinares nas Equipes de Saúde, em 27 de janeiro 2003, e de uma audiência pública realizada pelo Conselho Estadual da Saúde em março do mesmo ano e uma caminhada no Dia Mundial da Saúde (7 de abril), esclarecendo a população sobre o tema através da distribuição de folders. O texto restringe o diagnóstico e a prescrição terapêutica e as funções de coordenação, chefia, direção técnica, perícia, auditoria e supervisão de ensino vinculadas à profissão apenas ao médico. A questão interdisciplinar tem trazido polêmicas e disputas de mercado entre as 14 profissões que envolvem a saúde. Em sessão realizada no dia 30 de junho de 2004, os senadores da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) aprovaram relatório do senador Tião Viana (PT-AC) favorável ao projeto de lei que define o ato médico (PL 25/2002). A matéria vai agora para a Comissão de Assuntos Sociais (CAS), onde tramita em caráter terminativo. A indignação ganhou força. Valorizando a importância de cada profissão na integralidade proposta pelo Sistema Único de Saúde (SUS), CRP, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO5), Conselho Regional de Nutrição (COREN-RS), Conselho Regional de Serviço Social (CRESS10), Sindicato dos Psicólogos do Rio Grande do Sul, Sindicato de Enfermeiros do Rio Grande do Sul e Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul, fundaram o Movimento Gaúcho contra o Projeto de Lei do Ato Médico, cuja primeira grande ação foi a caminhada no dia da Mobilização Nacional contra o PL do Ato Médico, 15 de setembro.

Histórias e Memórias da Psicologia



Reúne os trabalhos premiados no concurso Histórias e Memórias da Psicologia, realizado em 2002, em comemoração aos 40 anos de regulamentação da profissão. São ensaios, narrativas, memórias, crônicas, poemas, imagens de uma Psicologia que em sua trajetória apresenta-se como a verdadeira autora de uma obra coletiva. A publicação teve o objetivo de dar forma à história da Psicologia, e foi oferecida a todos os psicólogos gaúchos como brinde ao final do ano de 2002.

Estatuto da Criança e do Adolescente



Em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Porto Alegre (CMDCA), o CRP-07 apresentou uma nova publicação do Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Federal 8.069/1990. Considerando que o conhecimento de seu conteúdo é fundamental para uma atuação profissional qualificada, contribuindo para transformações no exercício profissional cotidiano, os cinco mil exemplares editados em março de 2004 foram distribuídos aos profissionais de Psicologia, estudantes e demais interessados que atuam na promoção dos direitos da criança e do adolescente.

O ECA é um exemplo vivo da força dos movimentos sociais, mas estamos ainda longe de vê-lo implantado em sua totalidade. A parceria CRP-CMDCA busca ampliar as ações, abrir os olhos e os ouvidos para as situações do cotidiano, a fim de transformar indignação em ação, na perspectiva de proteção integral.

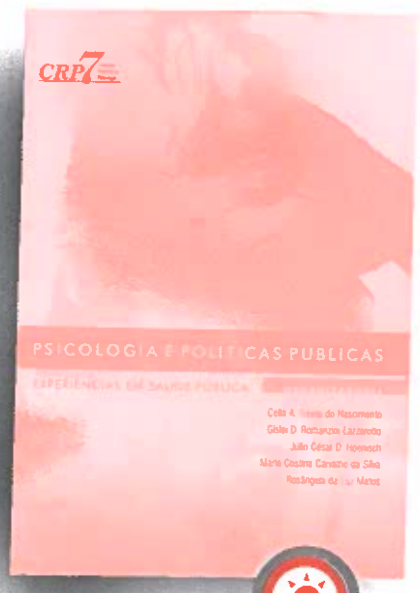
Conversando Sobre Adolescência e Contemporaneidade



A partir de um recorte das produções, reúne alguns dos trabalhos apresentados ao longo de dois anos de existência do projeto Conversando Sobre, no intuito de registrar essa caminhada coletiva. Organizado pelas psicólogas Adriana Mello, Ana Luiza de Souza Castro e Mylène Geiger, o livro foi lançado em agosto de 2004, durante mais um encontro do projeto.

Estamos vivendo em um tempo em que o mal-estar na cultura coloca questões para as quais não existem respostas prontas, exigindo a construção conjunta de alternativas, e é justamente a necessidade dessa construção o que sustenta a interlocução possibilitada pelo espaço do Conversando Sobre: a tentativa de dar conta da constituição de uma rede de atenção ao sujeito adolescente, estendendo-se também às questões da infância e da vida adulta na contemporaneidade.

Psicologia e Políticas Públicas



Ação da Comissão de Políticas Públicas, em continuidade ao trabalho desenvolvido pela Gestão Conexão (1998/2001) neste importante campo de atuação do psicólogo. O livro, lançado em setembro de 2004, é efeito de um projeto de intervenção no campo das políticas públicas, organizado desde 1999 com o envolvimento do Sindicato dos Psicólogos do Rio Grande do Sul e da Federação Nacional de Psicólogos. Organizado por Célia Angelina Trevisi do Nascimento, Gislei Lazzarotto, Júlio César Hoenisch, Maria Cristina Carvalho da Silva e Rosângela da Luz Matos, com o suporte técnico da Comissão de Comunicação do CRP, a publicação é resultado de um debate das Práticas Psi no campo da saúde pública, das ações de formação e da articulação política da categoria, contribuindo de forma efetiva para a discussão de estratégias de intervenção no campo da formação, na rede de saúde pública e nos espaços de organização profissional.

Visando a ampliar os debates considerados pertinentes e a atuar de maneira interdisciplinar para a união de esforços em prol de ideais, a Gestão Inserção se fez presente de forma engajada nos mais diversos grupos, como os Conselhos Estadual e Municipal da Saúde, o Comitê Regional pela Democratização da Comunicação, X e XI Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC). A ligação da Psicologia com a Comunicação já tem história no Conselho Federal e sua importância foi reconhecida pela Gestão, visto que a profissão pode contribuir no sentido de propiciar a compreensão dos modos de subjetivação que se dão por meio da mídia na sociedade civil contemporânea. Também comprometido com a Psicologia e com a categoria que representa, o CRP-07 participou e contribuiu com grandes eventos ligados à profissão, com destaque para o I Congresso Brasileiro de Psicologia – Ciência e Profissão, o Congresso Norte-Nordeste de Psicologia e o XII Encontro da Associação Brasileira de Psicologia Social (Abrapso)



I Congresso Brasileiro de Psicologia - Ciência e Profissão

Organizado por 15 entidades integrantes do Fórum de Entidades da Psicologia Brasileira, com 13 mil participantes, 2.500 trabalhos inscritos, mais de 30 atrações culturais em São Paulo/SP, em setembro de 2002. As cinco mesas organizadas pelo CRP-07 refletiram a preocupação com a inserção do profissional em vários campos de atuação. Os debates visaram a destacar formas distintas de produção de conhecimento, bem como de intervenção, abordando os seguintes temas: "Psicologia Hospitalar: instituição, corpo e Subjetividade", "Profissão e formação do psicólogo nos serviços substitutivos de saúde mental: a cidade como setting", "Clínica na contemporaneidade e a formação em Psicologia", "A toxicomania na contemporaneidade: novas formas de intervenção" e "Redes de atenção integral a crianças de adolescentes". A realização de encontros preliminares no CRP garantiu apresentações aprimoradas durante o evento.

Congresso Norte-Nordeste de Psicologia

O CRP-07 teve uma representação significativa e bastante proveitosa na terceira edição do Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, realizado em maio de 2003, em João Pessoa/PB. Por definição da Assembléia de Políticas Administrativas e Financeiras do Sistema Conselhos (APAF), duas mesas foram formadas para fortalecer o evento – "Clínica ampliada: repensando as práticas Psi - repercussões do III Fórum Social Mundial" e "Políticas públicas e a formação do psicólogo" – suscitando debates promissores com a platéia e levando para o resto do Brasil uma discussão diferenciada que já está consolidada no Rio Grande do Sul. As experiências relativas à Clínica Ampliada apresentadas no Fórum Social Mundial foram examinadas com muito interesse e geraram vários questionamentos sobre o papel do psicólogo e suas formas de inserção na sociedade. Já a segunda mesa mostrou a participação do Rio Grande do Sul na construção de políticas públicas e gerou avaliações a respeito do tema nos cursos de formação, a importância dos estágios para a vivência do futuro psicólogo em instituições diversas e ainda a efetividade do Estatuto da Criança e do Adolescente no Estado. O CRP-07 também participou na Reunião Nacional dos Direitos Humanos e eleições da Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP).

XII Encontro da Associação Brasileira de Psicologia Social (Abrapso)

Mais de três mil pessoas participaram do encontro realizado em outubro de 2003 em Porto Alegre. O tema central – Estratégias de Invenção do Presente – foi abordado nas conferências principais e nas dezenas de debates, incluindo os três organizados pelo CRP-07: "Provocações juvenis para a Psicologia" foi pautado por um programa que incentiva meninos e meninas em situação de rua a desenvolver roteiros, atuar e falar de suas próprias vivências através do cinema, uma forma de dar visibilidade para a maneira como eles percebem o mundo e dar-lhes oportunidade de repensar suas vidas. A mesa "Psicologia e saúde pública: entre o instituinte e o instituído" abordou o desafio de consolidar a concepção integral de saúde e repensar formas de atuação profissional do psicólogo no atual contexto social e econômico. E "Olhar a rua, nos enreda?" teve como base um programa de assistência integral a crianças e adolescentes em situação de rua, desenvolvido em conjunto por várias secretarias da Prefeitura de Porto Alegre, adotando a filosofia de que a formação de redes é necessária para a inclusão.





Dia Nacional da Saúde

Com o slogan "Estamos unidos para cuidar de você!", vários conselhos profissionais comemoraram em conjunto o Dia Nacional da Saúde. A festa ocorreu no dia 1º de agosto num dos pontos mais tradicionais da cidade: o Brique da Redenção. Durante todo o domingo, representantes do CRP-07, do Crefito (de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais) e dos Conselhos de Educação Física, Nutrição, Enfermagem e Fonoaudiologia distribuíram folders à população e promoveram espetáculos teatrais com uma boneca – também chamada Saúde – atuando como protagonista e dando dicas sobre quais profissionais podem cuidar melhor da saúde de todos. A intenção dos Conselhos foi tornar o brique mais colorido e mais festivo, oferecendo aos freqüentadores momentos agradáveis e mostrando que saúde também tem a ver com lazer e bem-estar.

Lançamento do Banco Social de Serviços

No dia 5 de agosto foi firmado o acordo de cooperação técnica entre Conselho Regional de Psicologia (CRP-07) e Fundação Gaúcha do Trabalho e Assistência Social (FGTAS) para implantar no Rio Grande do Sul o Programa de Apoio Psicológico ao Trabalhador em Situação de Desemprego. O projeto integra o Banco Social de Serviços em Psicologia, criado pelo Conselho Federal de Psicologia e já implantado em alguns Estados. A presidente do CRP, Carla Mariela Carriconde Tomasi, abriu o evento ressaltando a importância do programa. "Queremos não somente ajudar na inserção no mercado, mas também na busca de alternativas de trabalho e na ampliação de relacionamentos sociais", explicou. Segundo o presidente da FGTAS, Nelcir Tessaro, há 300 mil desempregados na Região Metropolitana. Após treinamentos ministrados nos dias 21 de agosto e 11 de setembro, o trabalho começou a ser realizado nas dependências de diferentes agências do Sine.



Debate sobre Avaliação Psicológica

O debate "Avaliação Psicológica: Situação Atual e Perspectivas", organizado pela Comissão de Avaliação Psicológica, reuniu os conferencistas Gisleni Macedo, Ricardo Primi, Paulo Kroeff e Irani Argimon. A Resolução 002/2003, que define os testes, foi abordada, além do histórico e do processo de avaliação. Psicólogos de todo o Estado compareceram ao evento, realizado no dia 14 de agosto, em Porto Alegre.





Conversando Sobre

No dia 19 de agosto, o CRP, em conjunto com o Juizado da Infância e da Juventude de Porto Alegre, Conselho Federal de Psicologia e Ambulatório Pró-Jovem da Secretaria Municipal da Saúde, e com o apoio da Ajuris, promoveu mais um encontro do projeto Conversando Sobre Adolescência e Contemporaneidade. A conferencista foi a psicóloga, psicanalista, mestre em Filosofia, doutora em Psicologia e membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre, Maria Cristina Poli, que abordou o tema da Exceção Adolescente. A convidada refletiu sobre por que os adolescentes moradores de instituições tendem a ser identificados com "figuras de exceção", tendo como ponto de apoio um trabalho de pesquisa com base na clínica psicanalítica. Na ocasião, também foi lançada a publicação que reúne as principais conferências apresentadas no projeto ao longo dos últimos três anos. Entre os participantes, estiveram a psicóloga Cecília Coimbra, o psicanalista Alfredo Jerusalinsky, o psicólogo Eduardo Passos, a terapeuta Silvia Tedesco, o juiz João Batista Costa Saraiva e a psicóloga Fernanda Otoni de Barros.

Sarau em Caxias

Em comemoração ao Dia do Psicólogo, o CRP levou a Caxias o Sarau Elétrico, uma das atividades culturais mais tradicionais da noite porto-alegrense. A apresentação ocorreu no dia 20 de agosto, no café do Centro Municipal de Cultura, proporcionando um encontro cultural para a comunidade local. Há cinco anos, o Sarau Elétrico ocorre todas as terças-feiras, no bar Ocidente, em Porto Alegre, sempre em torno da literatura. Participam o professor Luis Augusto Fischer, o músico Frank Jorge e a radialista Katia Suman. Em tom informal, o encontro abre espaço para conversas, entrevistas, leitura e música e sempre tem um tema. No Sarau Elétrico que o trio apresentou em Caxias do Sul, o enfoque foi a Psicologia, tendo a psicóloga Marta Conte como convidada.





Sistema Prisional: Intervenções possíveis da Psicologia

Conectores do Laço Social foi o tema do encontro realizado pela Comissão de Direitos Humanos do CRP no dia 25 de agosto, em Porto Alegre, iniciando um debate com o objetivo de aproximação entre psicólogos do Sistema Prisional e o CRP, além de conhecer experiências bem-sucedidas, das quais se extraem elementos que permitem o engajamento social dos cidadãos que cometeram atos fora da lei e, por isso, foram encarcerados. O debate foi conduzido pela psicóloga Fernanda Otoni de Barros, que também é psicanalista e coordenadora do Programa do Projeto de Atenção Interdisciplinar ao Paciente Judiciário (PAI-PJ) do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Em seguimento à proposta, no dia 16 de setembro a terapeuta ocupacional do Ambulatório Pró-Jovem SMS/PMPA, Rita Buttes, falou sobre a escuta terapêutica de jovens adultos provenientes do sistema sócio-educativo ou prisional.

Lançamento do livro Políticas Públicas

Em encontro realizado no dia 2 de setembro, foi lançado o livro "Psicologia e Políticas Públicas", organizado pelos integrantes da Comissão de Políticas Públicas deste Regional. Autores, profissionais e estudantes assistiram à conferência da psicóloga e diretora de programas da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde sobre o tema Gestão do Cuidado e Acolhimento em Saúde, Regina Benevides, e do professor Eduardo Passos, doutor em Psicologia, coordenador do Mestrado em Estudos da Subjetividade na Universidade Federal Fluminense, integrante do Projeto Clínico Grupal do Grupo Tortura Nunca Mais/RJ. O evento, organizado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, contou com a presença da psicóloga e titular da SMS, Sandra Fagundes.

Eleições

No dia 27 de agosto, os psicólogos gaúchos elegeram o novo grupo que estará à frente do Conselho Regional de Psicologia e representantes para o Conselho Federal, pelos próximos três anos. O resultado oficial da apuração, divulgado pela Comissão Regional Eleitoral do CRP-07 no dia 31 de agosto, apontou chapa única PRAPSIS como vencedora, com 4.283 votos, sendo 250 brancos e 127 nulos. Já na Consulta Nacional para o CFP, foi eleita a chapa única Pra Cuidar da Profissão, com 3.264 votos. Foram computados 320 votos brancos e 81nulos.

Manifestação contra o Ato Médico

No dia 15 de setembro, as categorias profissionais da área de saúde foram a público manifestar repúdio ao Projeto de Lei que define o Ato Médico (PLS 025/2002). População, profissionais, parlamentares, autoridades governamentais foram convidados a se comprometer com a defesa da saúde integral, do trabalho multiprofissional e interdisciplinar, legal e autônomo conquistado ao longo de décadas de atuação de todas as categorias. Em Porto Alegre, a manifestação ocorreu na Praça da Matriz, em frente à Assembléia Legislativa do Estado contando com mais de mil participantes. Estão juntos nessa luta os Conselhos Federais e Regionais de Biologia, Biomédica, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia, Farmácia, Serviço Social, Técnicos em Radiologia, além do Sindicato dos Enfermeiros, Sindicato dos Psicólogos e da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul.





Pessoas *trabalhando para* pessoas

Temos a consciência de que cumprimos nossas propostas, de que aproximamos a categoria e que impulsionamos a inserção, seja do psicólogo em diferentes áreas profissionais de atuação como agentes sociais. Mas nosso trabalho foi mais além: batalhamos pela inclusão social, participamos de lutas coletivas, de movimentos sociais, envolvemos, ampliamos, participamos. Defendemos a posição de que o psicólogo deve assumir um posicionamento político frente às questões do social, ter condições de analisar a conjuntura, ter posicionamento nas discussões promovidas pela sociedade. Em nome dos princípios da categoria que representamos, trabalhamos para constituir a presença do Psicólogo, em instituições ou fora delas.

Enfim, nos pautamos por um compromisso que nos fez refletir e debater de forma crítica a realidade política e social brasileira, vislumbrando seus rumos no intuito de contribuir para a construção de caminhos mais justos. Ao nos despedirmos desse espaço de representação transitório, continuamos perseguindo nossos ideais como psicólogos, cidadãos, parte desta sociedade.

ASSEMBLÉIA ORÇAMENTÁRIA

Dia 30 de setembro

Local: Escola Técnica da Ufrgs - Ramiro Barcellos, 2777 - Porto Alegre/RS